



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Arma em frente à escola

Silveira de Souza.
PM apreendeu dois adolescentes com pistola 380 e 14 munições

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

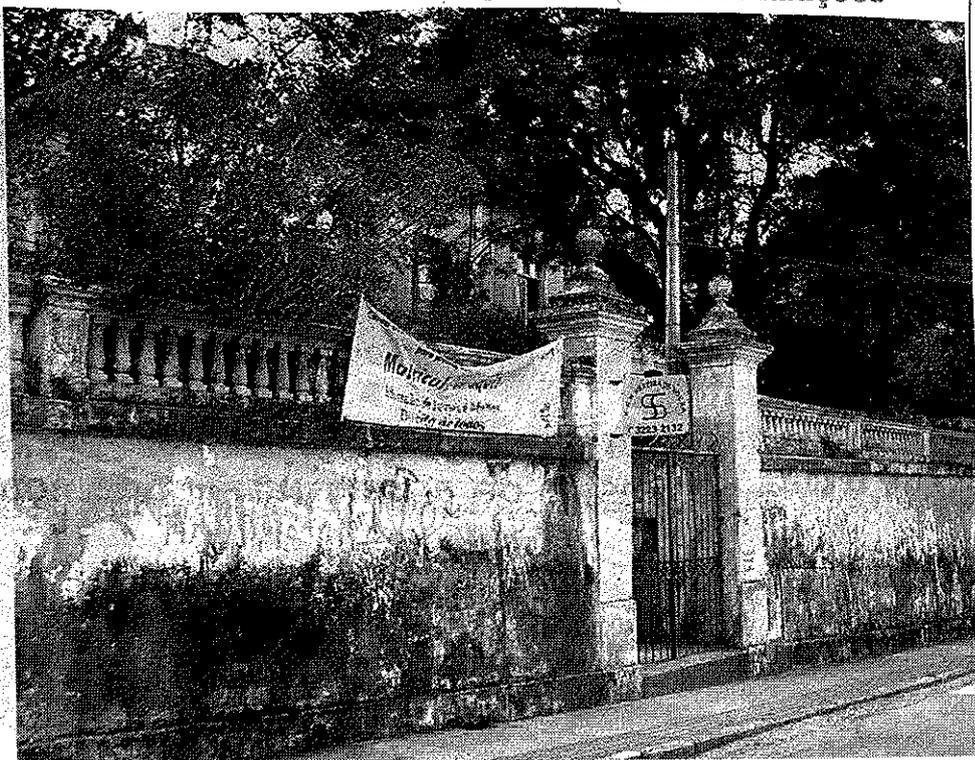
Data: 06/04/11



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 06/04/2011
Assunto: Arma em frente à escola		Página: 8

Arma em frente à escola

Silveira de Souza. PM apreendeu dois adolescentes com pistola 380 e 14 munições



RISCO

Coronel Araújo Gomes diz que adolescente pode ter levado a arma para dentro do colégio

Silêncio. Na tarde de ontem, ninguém comentou o episódio ocorrido pela manhã na instituição

EMANUELLE GOMES

emanuelle@noticiasdodia.com.br

[@Emanuelle_ND](https://twitter.com/Emanuelle_ND)

FLORIANÓPOLIS ← A ronda escolar da Polícia Militar apreendeu dois adolescentes, por volta de 10h da manhã de ontem, por porte ilegal de arma em frente ao portão da Escola Básica Estadual Silveira de Souza, no Centro da Capital. Um dos rapazes, de 17 anos, carregava uma pistola 380 com 14 munições. Ele e o outro menor, de 16 anos, foram levados à 6ª DP, delegacia de proteção à mulher, aos menores e aos adolescentes.

De acordo com o coronel Araújo Gomes, comandante do 4ª Batalhão da PM, a ronda escolar rotineiramente avalia as ações em volta deste colégio. “É uma escola bem problemática, que, com o fechamento do

(colégio) Celso Ramos, na Praia, recebeu os alunos e também os problemas que haviam lá”, conta. Gomes não descarta a possibilidade de que o adolescente tenha levado a arma para dentro da escola.

A Escola Básica Estadual Celso Ramos fechou no início do ano letivo em 2011 devido aos casos de violência registrados dentro da instituição de ensino. Em outubro do ano passado, as atividades dentro do colégio ficaram paralisadas por quase uma semana depois que a então diretora, Miriam dos Santos, foi apedrejada por um aluno.

De acordo com depoimentos de funcionários da escola Celso Ramos relatados à reportagem do ND na época em que a diretora foi agredida, 15 pessoas já haviam sido vítimas de pedradas, espancamento, queimaduras de cigarro e até choques elétricos.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Polícia	Data: 06/04/11
Assunto: PM apreende jovem em frente a escola		Página: 29

CARREGAVA PISTOLA

PM apreende jovem em frente a escola

Um adolescente de 17 anos foi apreendido com uma pistola, com numeração raspada e 14 munições, escondida na mochila, na manhã de ontem, quando chegava à Escola Estadual Silveira de Souza, no Centro da Capital. Levado à Delegacia de Proteção à Mulher e ao Menor Infrator, ele foi enquadrado por porte ilegal de armas e, em seguida, liberado. Um amigo de 16 anos do adolescente armado também foi apreendido por tentar impedir a revista pelos policiais. Ele também foi liberado.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 06/04/11
Assunto: Estudante come vidro no pudim		Página: 09

Susto na escola Estudante come vidro no pudim

Merenda foi servida
ao menino de dez
anos em escola de
São Francisco do Sul

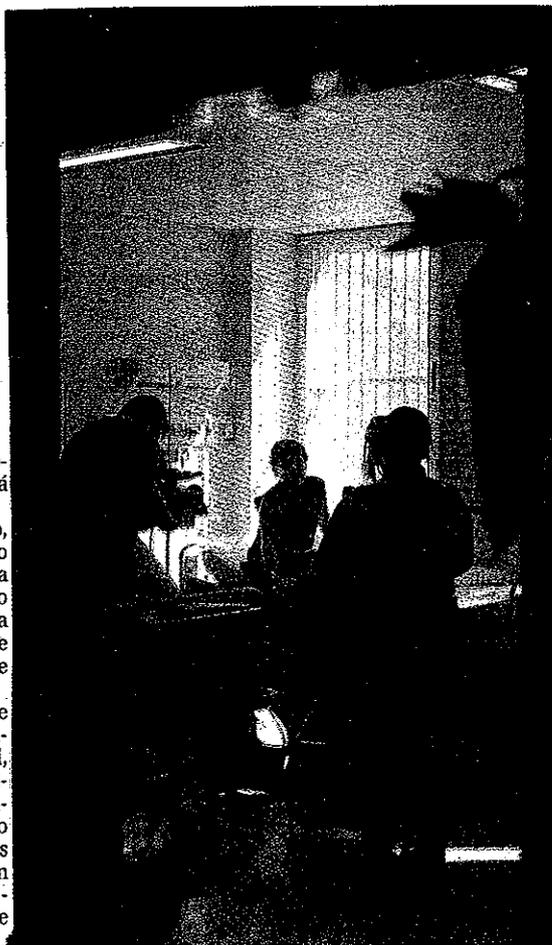
Visivelmente inquieto e preocupado, o pequeno Gileade Kamchen, de dez anos, dizia ainda sentir muitas dores na garganta depois de ter comido merenda com caco de vidro na Escola Educação Básica Carlos da Costa Pereira, em São Francisco do Sul. Exames revelam que o garoto não teve órgãos internos feridos.

Desde as 19 horas de segunda-feira, ele está internado no Hospital Materno-infantil Jeser Amarante, em Joinville. Em obser-

vação, a equipe aguarda que o objeto seja expelido naturalmente, já que não está mais no esôfago.

O menino, ainda assustado, conta que sentiu algo estranho na hora da merenda. "Alguma coisa eu já tinha engolido, mas o pedaço de vidro maior eu tirei da boca", conta. Ele pegou o caco e levou até a direção da escola, que chamou o socorro.

A mãe, Josiane Kamchen, de 28 anos, que trabalha como auxiliar de cozinha de um hotel, não se conformava. "O que fizeram para ter vidro em um pudim?", desabafou. Josiane está no hospital cuidando do filho, mas adianta que vai conversar com a direção. Conforme a assessoria do hospital, Gileade deve receber alta hoje.



INTERNADO

Menino deve receber alta hoje do Hospital Infantil de Joinville

Lanche é preparado por empresa

A direção da Escola Educação Básica Carlos da Costa Pereira, em São Francisco do Sul, foi procurada pela equipe de reportagem na manhã de ontem. A diretora não quis falar sobre o assunto, mas informou que a merenda é preparada por uma empresa terceirizada. Conforme a gerente regional de educação, Heliete Steingraber, há um convênio com a empresa Convida Alimentação, que responderá sobre o caso da ingestão do caco de vidro no pudim. "A escola não tem responsabilidade sobre a merenda. Já conversamos com a empresa e ela deverá tomar as providências. Em relação aos pratos e potes de vidro, quero deixar claro que isto foi uma exigência da Vigilância Sanitária por questão de higienização."

Em nota, a Convida Alimentação Ltda. esclarece que a xícara utilizada é de vidro temperado, conforme as especificações do edital, e o fornecedor é de marca reconhecida. A Convida diz seguir rigorosamente o contrato e ressalta que não apenas as xícaras, mas como todos os utensílios utilizados nos serviços seguem exigência de edital. O fornecedor deverá ser acionado.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 06/04/11
Assunto: Estudante denuncia bullying		Página: 12

Estudante denuncia bullying

Agressão. Menor de 11 anos sofreu violência física e psicológica de colegas

CAROL RAMOS

carol.ramos@noticiasdodia.com.br

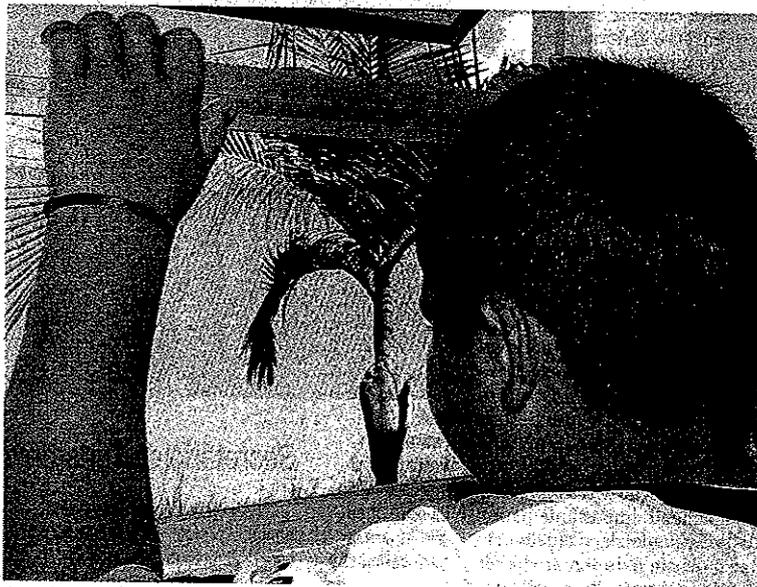
[@carolramos_ND](https://twitter.com/carolramos_ND)

BIGUAÇU — Chorando, reclamando de dores pelo corpo e repetindo que não queria mais ir à escola. Assim um aluno de 11 anos da 6ª série chegou em casa ontem, após o término das aulas. Ele estuda na Escola de Educação Básica Professora Eloísa Maria Prazeres de Faria, no bairro Praia João Rosa, em Biguaçu, e foi agredido no pátio por colegas de turma. Familiares e amigos afirmam que o aluno vive sofrendo violência física e psicológica no ambiente escolar, ato conhecido como *bullying*.

Na tarde de ontem, a avó Terezinha Silveira, 46, esteve na escola e levou o incidente ao conhecimento da direção. Ela explicou que o neto chegou em

casa reclamando do comportamento agressivo de alunos na sala de aula e que sofre constantemente ameaças de colegas de classe. “Chamam ele de gordo, baleia e boi. Não foi a primeira vez que ele apanhou, mas nunca falava pra mim ou aos diretores”, conta a avó.

A estudante da mesma turma, Emanuele Cândido, 12, diz que as agressões são frequentes e afirma que por algumas vezes tentou impedir a violência. “Os meninos que batem nele são maiores, repentinos. Aí se acham no direito de bater nele, que não se defende”, conta. Timido, envergonhado e com medo de novas repressões, a vítima diz não entender as agressões. “Me bateram nas costas e nos braços. O professor até tentou segurar eles pra não me bater, mas foram atrás de mim até a minha casa”, afirma.



Agredido. Jovem de 11 anos está com medo e diz que não quer voltar para a sala de aula

Direção vai identificar agressores e promete ser enérgica

A assessora de direção, Elza Griss Pietroski, afirma que hoje irá à sala de aula para fazer a identificação dos alunos agressores e comunicar aos pais para que compareçam na escola. “Ele vai identificar os alunos que bateram e vamos conversar com eles. O primeiro passo é a conversa e a conscientização dos pais, para que também tomem uma atitude”, explica. Caso a violência continue, as medidas serão mais enérgicas. “O segundo passo será comunicar o Conselho Tutelar, aí os alunos agressores serão intimados e vão se entender lá”, avisa.

Os pais dos alunos responsáveis pela violência devem comparecer à escola até a próxima sexta-feira, a fim de conversar com a direção. “Caso eles não venham aqui, os filhos não vão mais poder assistir às aulas na semana que vem”, afirma Elza. Os diretores esclarecem estar promovendo uma série de medidas para melhorar o comportamento dos alunos dentro da escola.



Revolta. Avó do menor (e) cobrou ação da escola



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Serviço	data: 05/04/2011
Assunto: Literatura		Página: 16

Literatura. Está aberta até o dia 10 de abril a pré-inscrição para o curso de literatura a distância direcionado aos professores de língua portuguesa que atuam no ensino médio da rede estadual. A iniciativa é uma parceria da Secretaria de Estado da Educação e da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O curso "A literatura no contexto da sala de aula: trabalhando com contos brasileiros e angolanos", com carga horária de 120 horas, será realizado por meio do Portal da Educação, a partir do dia 18 de abril. A pré-inscrição deverá ser feita pelo www.sed.sc.gov.br, seguindo o seguinte passo: Educadores – Formação – Educad – Curso de literatura para professores.

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Adri Buch	data: 05/04/2011
Assunto: Embraco na Feira do Livro		Página: 4

EMBRACO NA FEIRA DO LIVRO

A té domingo, a Embraco participa da 8ª Feira do Livro de Joinville com um estande para apresentar as ações desenvolvidas na frente de investimento social. A exposição vai ao encontro do tema da feira este ano: "Educação, cultura e sustentabilidade". Um dos projetos que a Embraco desenvolve na comunidade de Joinville e será mostrado na feira é o Prêmio Embraco de Ecologia, programa de educação ambiental lançado em 1993 que tem como objetivo despertar a consciência ambiental em crianças e adolescentes da rede de ensino da cidade. Escolas vencedoras do prêmio estarão presentes. A empresa também vai mostrar o Programa de Voluntariado Embraco (Prove) e o Grupo de Teatro Embraco, que fará uma apresentação no palco aberto da feira.



CLIPPING

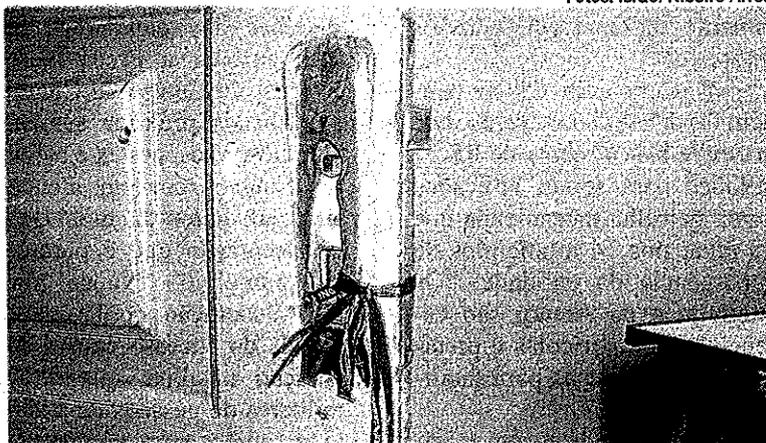
Veículo: A Coluna	Editoria: Geral	Data: 01/04/11
Assunto: Escola é alvo de queixas de moradores da região		Página: 05

Escola é alvo de queixas de moradores da região

Fotos: Israel Ribeiro Alves

Segundo eles, escola estadual tem goteiras, carteiras quebradas e alunos têm conviver com a poeira

Douglas Torraca
douglastorraca@hotmail.com



Eles encontraram portas e janelas danificadas

Videira - Localizada próximo às margens da SC-453, no Distrito Industrial de Rio das Pedras, a Escola Estadual Madre Terezinha Leoni, vive momentos de descaso e abandono. Moradores da comunidade entraram em contato com a reportagem do jornal A Coluna para reclamar da estrutura precária da unidade de ensino, situada na Rua Sebastião Ribeiro, a principal via do bairro. Quem denuncia a situação é a comerciante Iva Ribeiro Alves, que tem dois filhos

400

é o número de alunos da escola

que estudam no local. “Chove até dentro das salas. Temos que colocar baldes para conter as goteiras”, protesta Dona Iva.

A moradora relata que a desde a sua fundação a estrutura é a mesma e, apesar de terem sido feitas pequenas modificações em dezembro do ano passado, o local não atende as reais necessidades de uma unidade de ensino. Segundo a comerciante, os últimos reparos nas instalações da escola, onde

estão matriculados cerca de 400 estudantes, foram realizados pela Associação de Pais e Professores (APP). “No final do ano passado, pintamos e trocamos todas as fechaduras das janelas e consertamos as portas estragadas dos banheiros. Todas essas pequenas melhorias aconteceram graças ao dinheiro arrecadado de rifas e da festa junina da APP”, denuncia.

Iva ainda comentou que a Gered disponibilizou latas de tinta para pintar os muros do colégio, porém, este serviço será feito pelos próprios moradores. A poeira provocada pelos caminhões que trafegam em frente da escola é outro fator que incomoda pais e estudantes. Indignados com a situação, alguns pais pediram para que os filhos fossem transferidos para outras unidades de ensino da zona urbana. No entanto, eles reclamam que os filhos perdem muito tempo para ir e voltar até o bairro. Por isso, a comunidade sugere a retirada da escola e a mudança para outra local da vila. Entre outras reivindicações, a APP propõe a construção de uma sala para depósito, pintura nas salas de aula, conserto de jane-

las e carteiras e a mudança do portão de entrada, instalando outro ao lado da quadra de esportes.

A Gerência Regional de Educação (Gered) informou que o setor tem conhecimento de todos os problemas da escola. A gerente do órgão em Videira, Roberta Martinez, admitiu que o prédio é antigo e precisa de reformas urgentes. No entanto, ela garante que todas as medidas de manutenção da unidade estão sendo realizadas pela Gered. “Não é uma escola nova, mas está tudo funcionando, desde banheiros a bebedouros. É uma escola que está há muito tempo assim, mas sempre quando podemos fazemos a manutenção. Se há cadeiras quebradas é porque estão sobrando em outras salas ou fora de circulação”, esclarece a gerente.

Para ela, uma reforma em toda a estrutura da escola implicaria em altos custos, então seria necessário investir na construção de uma nova sede (Ver matéria ao lado). “É bem provável que a escola seja desativada, porque o valor para reformar o local é o valor de uma escola nova”, analisou.



CLIPPING

Veículo: A Coluna	Editoria: Geral	Data: 01/04/11
Assunto: Escola ainda não foi construída		Página: 07

Promessa

Escola ainda não foi construída

Construção garantida em visita do ex-secretário de Educação, Paulo Bauer, ao município em 2008 ainda não saiu do papel

Douglas Torraca
douglastorraca@hotmail.com

Videira - Já faz quase três anos, que foi anunciada pelo governo do Estado, que seria construída uma escola estadual na região do Distrito de Rio das Pedras. Ficou acertado que em poucos meses que se daria a construção da unidade de ensino. Porém, até agora, nada foi feito. No local que deveria abrigá-la, localizado às margens da SC-453, existe apenas um terreno vazio e nenhum sinal da construção do colégio.

R\$ 3,7
milhões é o custo da obra

Na época, em maio de 2008, o então secretário de Estado da Educação, Paulo Bauer, esteve em Videira para anunciar o investimento de mais de R\$ 5 milhões em dez das 22 escolas da região da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Videira (SDR). Naquela mesma reunião, Bauer, hoje senador, assumiu o compromisso de construir uma nova sede para a Escola Estadual Madre Teresinha Leoni. Atualmente,

a unidade de ensino está localizada na rua principal do Distrito Industrial de Rio das Pedras, próximo à margem da rodovia SC 453, mas nada foi cumprido no momento.

Em outra visita, em fevereiro de 2009, o secretário acompanhando do então governador Luiz Henrique da Silveira assinaram o início do processo de licitação para a construção da nova escola Teresinha Leoni.

Naquele encontro, ficou acertado que a unidade escolar seria construída em um terreno de 10 mil metros quadrados, localizado no interior do bairro, evitando que a maioria dos alunos precisem se deslocar até a escola e atravessar a rodovia.

Um terreno foi adquirido por R\$ 250 mil para abrigar a construção da escola de dois pavimentos, com 11 salas de aula, biblioteca, sala de professores, laboratórios de informática, física e química. A edificação deveria ter uma área construída de 3,5 mil metros quadrados e investimentos na ordem de R\$ 3,7 milhões.

Além da escola, foi prometido um amplo ginásio de esportes. O secretário interino da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional de Videira), Clodomiro Ribeiro Alves (PMDB) informou que não existe uma data definida para a construção da escola. "Estamos aguardando uma resposta de Brasília. O orçamento da obra já está pronto, falta apenas o Ministério da Educação liberar os recursos para iniciar as obras", comentou.



Terreno para construção foi doado e recursos garantidos pelo MEC, em 2009

O que já foi publicado sobre o impasse

25 de maio de 2008 - O secretário de Educação, Silvestre Heerdt, e o deputado federal Paulo Bauer, foram até o MEC para o pedido de análise do projeto para construção de 24 escolas de ensino médio no estado que tem valor estimado em R\$ 140 milhões. Entre esses projetos está a obra do colégio Madre Teresinha Leoni. Conforme a Gerência de Operações da SED, o processo de licitação para a construção das unidades escolares será iniciado assim que o MEC aprovar o projeto, o que deve acontecer ainda nos primeiros dias de junho.

01 de maio de 2009 - O deputado Romildo Tilton cobrou do Secretário Estadual de Educação, Paulo Bauer, urgência para o início da construção da escola de Rio das Pedras. Em indicação apresentada ao plenário da Assembleia Legislativa, Tilton argumenta que entraves burocráticos atrasam a execução da obra

que já tem projeto pronto aprovado e recursos na ordem de R\$ 1,2 milhão previstos no orçamento da SDR. O deputado também encaminhou o texto ao governador Luiz Henrique explicando o caso e solicitando providências para agilizar o processo.

Na terça-feira, a Secretaria Estadual de Educação firmou sete termos de compromisso no município de Videira. Um deles objetiva a construção da nova sede da escola e do ginásio esportivo para atender a comunidade.

30 de julho de 2009 - O primeiro passo para a concretização da construção da nova sede do colégio foi oficializado na tarde desta terça-feira (29) pelo secretário de Desenvolvimento Regional em exercício, Luiz Roberto Olimier, que fez o repasse de R\$ 250 mil para o pagamento do terreno onde será levantada a obra.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 06/04/11
Assunto: Experiências de estímulo à leitura podem receber premiação de R\$ 30 mil		Página: Online

Experiências de estímulo à leitura podem receber premiação de R\$ 30 mil

Experiências com atividades de incentivo à leitura desenvolvidas em todo o país podem concorrer ao prêmio Vivaleitura de 2011. As inscrições devem ser feitas até 20 de julho, com apresentação escrita de trabalhos em execução ou já concluídos. A sexta edição do prêmio vai distribuir R\$ 90 mil.

O Vivaleitura contempla as categorias bibliotecas públicas, particulares e comunitárias; escolas públicas e particulares; sociedade (empresas, organizações não governamentais, pessoas físicas, universidades e instituições sociais). Cada uma concorre a R\$ 30 mil em dinheiro.

Este ano, de acordo com o regulamento, podem concorrer experiências que começaram em janeiro de 2009, com conclusão prevista para julho próximo, e projetos permanentes, com indicadores de resultados. O relato do trabalho não deve ultrapassar seis páginas. Cada participante pode inscrever um projeto por categoria.

Iniciativa dos ministérios da Educação e da Cultura, o prêmio tem a coordenação da Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI) e o patrocínio da Fundação Santillana, da Espanha. Conta ainda com o apoio do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Democratizar o acesso ao livro, estimular a leitura e a formação cidadã, valorizar o livro e a leitura e apoiar a criação e a produção literárias são objetivos do Vivaleitura.

Criado no Ano Ibero-Americano da Leitura, em 2005, o prêmio incentiva a leitura em espaços escolares, bibliotecas, instituições, entidades e residências. Da primeira edição, em 2006, até 2010, o Vivaleitura recebeu cerca de 10,3 mil projetos, 90 deles classificados e 15 premiados. No período, foram distribuídos R\$ 450 mil.

As inscrições, gratuitas, devem ser feitas pela internet ou via postal, como carta registrada com aviso de recebimento para o endereço Prêmio Vivaleitura 2011, caixa postal 71.0377. CEP: 03.410-970, São Paulo (SP). O regulamento e o formulário de inscrição estão na [página eletrônica](#) do prêmio. Na mesma página, podem ser consultadas as 15 experiências vencedoras.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 06/04/11
Assunto: Gestores têm prazo até hoje para verificar e corrigir dados		Página: Online

Gestores têm prazo até hoje para verificar e corrigir dados

Gestores de todas as escolas de educação básica do país deverão verificar as informações sobre o movimento e o rendimento de cada um de seus alunos no último ano letivo. O prazo para essa conferência se encerra hoje (6), às 20h. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) enviou correspondência a todos os coordenadores estaduais comunicando o encerramento do período de retificação e alertando que o prazo não será prorrogado.

Cada escola deve entrar no sistema Educacenso, gerar os relatórios de sua unidade, conferir os dados e proceder às eventuais correções necessárias. Para isso, deve acessar o sistema, usando sua senha, clicar na opção situação do aluno e, em seguida, no botão retificar. Concluído o processo, a escola deve solicitar o encerramento do ano escolar no item de menu situação do aluno.

Já os secretários de educação têm acesso aos relatórios de todas as escolas de sua rede. Os gestores municipais devem acessar o sistema e clicar na opção situação do aluno, seguindo o caminho relatórios e, em seguida, relatórios gestores.

Essa é a última etapa do Censo Escolar da Educação Básica de 2010, cujos dados foram coletados no ano passado, tendo como referência a última quarta-feira do mês de maio. Entre 1.º de fevereiro e 18 de março, ocorreu nova etapa, com a consulta às escolas sobre a situação de cada um de seus alunos – se foi aprovado ou não, se foi transferido ou mesmo se abandonou os estudos – ao final do ano letivo. Agora, as escolas e os gestores têm a possibilidade de conferir todos os dados, já dentro dos relatórios gerados pelo Inep, e corrigir aqueles que eventualmente estiverem incorretos.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 06/04/11
Assunto: Planejamento é condição para receber recursos da educação		Página: Online

Planejamento é condição para receber recursos da educação

Municípios e estados já podem planejar suas ações na educação para os próximos quatro anos. O Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec) foi aberto nesta semana para que os gestores informem os dados das suas redes municipais ou estaduais de educação e avaliem o Plano de Ações Articuladas (PAR) ainda em vigor. Em seguida, será elaborado um novo PAR, a vigorar de 2011 a 2014.

O Plano de Ações Articuladas é um importante instrumento de gestão educacional. Ele é dividido em quatro dimensões: gestão educacional; formação de professores e de profissionais de apoio escolar; práticas pedagógicas; infraestrutura física e recursos pedagógicos.

Não existe prazo limite para estados e municípios fazerem o diagnóstico e elaborarem o PAR. “Mas é importante que tenham consciência de que todas as transferências de recursos de convênios do FNDE e do MEC e a assistência técnica a municípios, estados e Distrito Federal estão vinculadas à elaboração do PAR”, pondera Renilda Peres de Lima, diretora de assistência a programa especiais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

“Neste primeiro momento, será a hora de refletir, fazer uma auto-avaliação sobre os resultados alcançados no PAR 2008-2011 e, a partir da atual realidade, fazer um bom planejamento das ações educacionais para os próximos anos”, explica a diretora.

O plano de cada estado e município aponta as prioridades a serem atacadas para que a educação melhore e alcance ou ultrapasse as metas do índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) estipulado pelo Ministério da Educação.

Para orientar os gestores, o FNDE enviou aos estados e municípios uma cartilha com orientações sobre o preenchimento do Simec. As informações serão a base para o diagnóstico da situação atual e a elaboração do novo PAR. Além disso, o FNDE vai promover uma webconferência, no próximo dia 15 de abril, para dirimir dúvidas sobre a elaboração do novo planejamento.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 06/04/2011
Assunto: Bomba em escola		Página: 13

BOMBA EM ESCOLA **Aluno de 17 anos é** **suspeito, diz polícia**

A polícia informou ontem que o principal suspeito de explodir uma bomba em uma sala de aula do Centro Educacional Ideal, em Jaraguá do Sul, é um aluno de 17 anos. Ele será chamado para prestar depoimento nos próximos dias. A bomba explodiu na segunda à noite e destruiu o local. Ninguém estava na sala na hora do atentado.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 06/04/11
Assunto: Transporte escolar para 90% dos alunos		Página: 16

PROGRAMA MUNICIPAL

Transporte escolar para 90% dos alunos

ANTÔNIO CARLOS — Com uma frota de 11 veículos, a Secretaria de Educação e Cultura de Antônio Carlos consegue atender estudantes desde o ensino infantil ao superior que necessitam do transporte escolar. Aproximadamente 1,4 mil alunos utilizam o serviço e outros 200 são beneficiados com vales-transportes.

De acordo com o secretário da pasta, Fábio Egert, a prefeitura investe R\$ 1 milhão por ano para manter o Programa Municipal de Transporte Escolar, sendo R\$ 700 mil com a manutenção dos

veículos e salário dos motoristas e outros R\$ 300 com os vales-transportes. “Os alunos estão sendo cadastrados para receber um cartão do estudante e nos dar uma noção geral do programa”, explica.

Conforme Egert, todos os alunos que precisam de transporte para ir à escola são atendidos. “Os 10% que não utilizam os serviços residem próximo às escolas ou chegam através de outros meios de transportes”, destaca. O secretário afirma que os alunos dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior são atendidos.

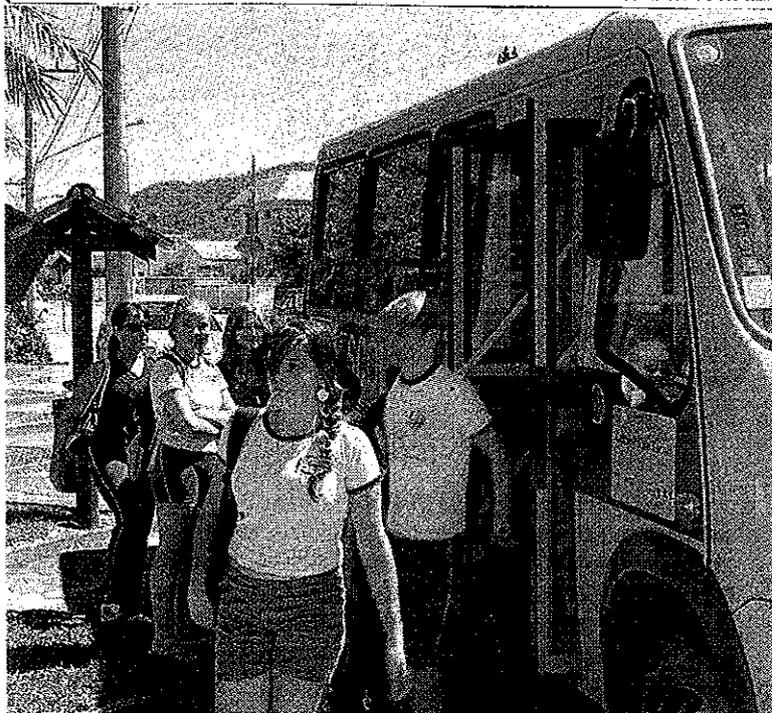
“Em um município com quase 7,5 mil habitantes, os 1,6 mil estudantes atendidos representam grande parte da população”, ressalta. Em Antônio Carlos, há nove escolas, sendo oito da rede municipal de ensino e uma da estadual.

Em 2008, a frota do transporte escolar era composta de oito veículos. Nos dois últimos anos, foram adquiridos outros dois ônibus e o serviço foi ampliado às comunidades Egito, Santa Maria, Rio Farias, Santa Bárbara, Rachadel, Centro e Canudos. Para 2011, estão previstas mais quatro aquisições, investimento de aproximadamente R\$ 670 mil, para substituir a frota antiga.



FROTA

Antônio Carlos investiu na ampliação e tem 11 veículos para transporte escolar



Escola. Estudantes de Antônio Carlos têm atendimento pela prefeitura